

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO FAZENDA SÃO MARTINHO, S/Nº		2 - BAIRRO OU DISTRITO ZONA RURAL		
3 - CEP 13485-000	4 - MUNICÍPIO PRADÓPOLIS		5 - UF SP	
6 - DDD 016	7 - TELEFONE 3981-9000	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 016	12 - FAX 3981-9030	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL sidney.ferreira@saomartinho.ind.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME JOÃO CARVALHO DO VAL				
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA GERALDO FLAUSINO GOMES, 61 - CJ 132			3 - BAIRRO OU DISTRITO BROOKLIN NOVO	
4 - CEP 04575-060	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO			6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 2105-4100	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 16	13 - FAX 3981-9030	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL ri@saomartinho.ind.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/05/2005	30/04/2006
2 - Penúltimo	01/05/2004	30/04/2005
3 - Antepenúltimo	01/05/2003	30/04/2004
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHETOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSÉ CARLOS AMADI		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 060.494.668-66

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 30/04/2006	2 30/04/2005	3 30/04/2004
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	34.070	34.070	34.070
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	34.070	34.070	34.070
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1210 - Agricultura (Açúcar, Álcool e Cana)
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL FABRICAÇÃO E COMÉRCIO DE AÇÚCAR, ÁLCOOL E DERIVADOS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 09/02/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO	51.466.860/0001-56

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/04/2006	4 - 30/04/2005	5 - 30/04/2004
1	Ativo Total	580.014	574.554	556.325
1.01	Ativo Circulante	70.748	68.293	67.265
1.01.01	Disponibilidades	20.529	16.206	9.593
1.01.01.01	Caixa e bancos	853	4.899	4.589
1.01.01.02	Aplicações financeiras	19.676	11.307	5.004
1.01.02	Créditos	8.562	9.639	17.298
1.01.02.01	Contas a receber - Copersucar	8.562	9.639	17.298
1.01.03	Estoques	36.298	37.852	34.093
1.01.04	Outros	5.359	4.596	6.281
1.01.04.01	Tributos a recuperar	3.214	2.687	2.563
1.01.04.02	Outros	2.145	1.898	3.634
1.01.04.03	Ativos cindidos	0	11	84
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.186	45.752	45.177
1.02.01	Créditos Diversos	30.514	37.240	35.891
1.02.01.01	I.R. e C.S Diferidos	30.514	37.240	35.891
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.283	8	2.270
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	2.270
1.02.02.02	Com Controladas	1.283	8	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	1.389	8.504	7.016
1.02.03.01	Ativos cindidos	0	7.294	6.289
1.02.03.02	Outros	1.389	1.210	727
1.03	Ativo Permanente	476.080	460.509	443.883
1.03.01	Investimentos	91.198	89.642	83.406
1.03.01.01	Participações em Coligadas	76.850	70.118	67.538
1.03.01.02	Participações em Controladas	14.307	14.381	10.854
1.03.01.03	Outros Investimentos	41	5.143	5.014
1.03.01.03.01	Ativos cindidos	0	5.102	4.973
1.03.01.03.02	Outros investimentos	41	41	41
1.03.02	Imobilizado	384.882	370.867	360.477
1.03.02.01	Imobilizado em operação	384.882	370.152	359.744
1.03.02.02	Ativo cindido	0	715	733
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO	51.466.860/0001-56

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/04/2006	4 - 30/04/2005	5 - 30/04/2004
2	Passivo Total	580.014	574.554	556.325
2.01	Passivo Circulante	50.650	53.618	45.490
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.090	10.058	12.153
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	9.225	15.123	7.396
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	405	2.340	1.790
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.254	567	0
2.01.06	Provisões	5.096	4.035	2.893
2.01.06.01	Salários e contribuições sociais	5.096	4.035	2.893
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	9.767	16.538	3.482
2.01.08	Outros	813	4.957	17.776
2.01.08.01	Obrigações - Copersucar	670	4.776	17.735
2.01.08.02	Outros	143	181	41
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	166.036	158.073	154.630
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	66.826	60.136	60.713
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	3.608	2.511	3.070
2.02.03.01	Provisão para contingências	3.608	2.511	3.070
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	95.602	95.426	90.847
2.02.05.01	Obrigações - Copersucar	57.007	55.198	53.164
2.02.05.02	I.R. e C.S. Diferidos	38.528	37.907	35.137
2.02.05.03	Passivos cindidos	0	2.321	2.544
2.02.05.04	Outros	67	0	2
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	363.328	362.863	356.205
2.05.01	Capital Social Realizado	2.786	20.267	20.267
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	306.807	314.327	321.627
2.05.03.01	Ativos Próprios	242.484	247.831	253.272
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	64.323	66.496	68.355
2.05.04	Reservas de Lucro	1.729	1.729	1.231
2.05.04.01	Legal	1.729	1.729	1.231
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	52.006	26.540	13.080

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO	51.466.860/0001-56

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/05/2005 a 30/04/2006	4 - 01/05/2004 a 30/04/2005	5 - 01/05/2003 a 30/04/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	234.455	198.653	170.415
3.02	Deduções da Receita Bruta	(24.451)	(19.586)	(17.383)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	210.004	179.067	153.032
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(156.356)	(130.808)	(112.972)
3.05	Resultado Bruto	53.648	48.259	40.060
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(25.838)	(36.700)	(49.078)
3.06.01	Com Vendas	(7.709)	(13.122)	(15.320)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(21.603)	(19.948)	(22.589)
3.06.02.01	Honorários da administração	(2.034)	(2.046)	(2.027)
3.06.02.02	Outras despesas gerais e administrativas	(19.569)	(17.902)	(20.562)
3.06.03	Financeiras	(12.099)	(12.121)	(10.564)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	15.315	11.805	12.570
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(27.414)	(23.926)	(23.134)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	8.796	1.645	1.117
3.06.04.01	Resultado líquido decorrente de cisão	8.262	746	816
3.06.04.02	Outras Receitas Operacionais	534	899	301
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1)	0	(4)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	6.778	6.846	(1.718)
3.07	Resultado Operacional	27.810	11.559	(9.018)
3.08	Resultado Não Operacional	179	(192)	(103)
3.08.01	Receitas	2.986	439	155
3.08.02	Despesas	(2.807)	(631)	(258)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	27.989	11.367	(9.121)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(32)	7	949
3.11	IR Diferido	(7.069)	(1.421)	1.784
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	20.888	9.953	(6.388)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	34.070	34.070	34.070
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,61309	0,29213	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,18750)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO	51.466.860/0001-56

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/05/2005 a 30/04/2006	4 - 01/05/2004 a 30/04/2005	5 - 01/05/2003 a 30/04/2004
4.01	Origens	63.076	33.344	45.878
4.01.01	Das Operações	40.664	30.787	16.565
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	20.888	9.953	(6.388)
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	19.776	20.834	22.953
4.01.01.02.01	Provisão para contingências	1.389	327	137
4.01.01.02.02	Resultado de equivalência patrimonial	(6.778)	(6.846)	1.718
4.01.01.02.03	Provisão para perda de investimento	0	0	0
4.01.01.02.04	Resultado dos ativos e passivos cindidos	(8.262)	(746)	(816)
4.01.01.02.05	Residual do ativo permanente baixado	224	501	255
4.01.01.02.06	Depreciação e amortização	26.719	22.478	21.406
4.01.01.02.07	Encargos do RLP	(3.028)	3.699	2.037
4.01.01.02.08	I.R. e C.S. Diferidos	7.069	1.421	(1.784)
4.01.01.02.09	Perda de participação em inv. por cisão	2.443	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	22.412	2.557	29.313
4.01.03.01	Redução do RLP, líquida	8.700	1.818	0
4.01.03.02	Redução dos ativos e passivos cindidos	1.582	0	542
4.01.03.03	Aumento do ELP, líquida	11.269	0	28.399
4.01.03.04	Dividendos recebidos	861	739	372
4.02	Aplicações	57.642	40.371	30.763
4.02.01	No realizável a longo prazo	9.843	0	29
4.02.02	Nos ativos e passivos cindidos	0	520	0
4.02.03	Em investimentos	3.184	0	0
4.02.04	No imobilizado	41.673	33.387	27.814
4.02.05	No diferido	0	0	0
4.02.06	Redução do ELP, líquida	0	3.169	0
4.02.07	Dividendos distribuídos	1.689	2.727	2.920
4.02.08	Dividendos propostos	1.253	568	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	5.434	(7.027)	15.115
4.04	Varição do Ativo Circulante	2.466	1.101	10.604
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	68.282	67.181	56.577
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	70.748	68.282	67.181
4.05	Varição do Passivo Circulante	(2.868)	8.128	(4.511)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	53.518	45.490	50.001
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	50.650	53.618	45.490

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO	51.466.860/0001-56

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/05/2005 A 30/04/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	20.267	0	314.327	1.729	26.540	362.863
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	(17.481)	0	0	0	0	(17.481)
5.03.01	Redução do capital por cisão	(17.481)	0	0	0	0	(17.481)
5.04	Realização de Reservas	0	0	(7.520)	0	7.520	0
5.04.01	Realização de res. de reaval - própria	0	0	(5.348)	0	5.348	0
5.04.02	Realização de res. de reaval - terceiros	0	0	(2.172)	0	2.172	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	20.888	20.888
5.07	Destinações	0	0	0	0	(2.942)	(2.942)
5.07.01	Dividendos distribuídos	0	0	0	0	(1.689)	(1.689)
5.07.02	Dividendos propostos	0	0	0	0	(1.253)	(1.253)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	2.786	0	306.807	1.729	52.006	363.328

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO	51.466.860/0001-56

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/05/2004 A 30/04/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	20.267	0	321.627	1.231	13.080	356.205
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(7.300)	0	7.300	0
5.04.01	Realização de res. de reaval - própria	0	0	(5.441)	0	5.441	0
5.04.02	Realização de res. de reaval - terceiros	0	0	(1.859)	0	1.859	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	9.953	9.953
5.07	Destinações	0	0	0	498	(3.793)	(3.295)
5.07.01	Dividendos distribuídos	0	0	0	0	(2.727)	(2.727)
5.07.02	Dividendos propostos	0	0	0	0	(568)	(568)
5.07.03	Adição reserva legal	0	0	0	498	(498)	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	20.267	0	314.327	1.729	26.540	362.863

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO	51.466.860/0001-56

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/05/2003 A 30/04/2004 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	20.267	0	329.795	1.231	13.597	364.890
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(8.168)	0	8.791	623
5.04.01	Realização da res. de reaval - própria	0	0	(5.025)	0	5.025	0
5.04.02	Realização da res. de reaval - terceiros	0	0	(3.766)	0	3.766	0
5.04.03	Complemento reserva de reavaliação	0	0	623	0	0	623
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(6.388)	(6.388)
5.07	Destinações	0	0	0	0	(2.920)	(2.920)
5.07.01	Dividendos distribuídos	0	0	0	0	(2.920)	(2.920)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	20.267	0	321.627	1.231	13.080	356.205

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO	51.466.860/0001-56

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/04/2006	4 - 30/04/2005	5 - 30/04/2004
1	Ativo Total	644.582	645.297	644.267
1.01	Ativo Circulante	114.386	100.034	116.058
1.01.01	Disponibilidades	36.758	25.667	35.552
1.01.01.01	Caixa e bancos	1.053	6.653	24.757
1.01.01.02	Aplicações financeiras	35.705	19.014	10.795
1.01.02	Créditos	12.722	12.665	21.500
1.01.02.01	Contas a receber - Copersucar	12.722	12.665	21.500
1.01.03	Estoques	50.587	52.028	43.875
1.01.04	Outros	14.319	9.674	15.131
1.01.04.01	Tributos a recuperar	9.356	6.382	7.267
1.01.04.02	Ativos cindidos	0	14	87
1.01.04.03	Outros	4.963	3.278	7.777
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	37.878	63.481	54.564
1.02.01	Créditos Diversos	36.170	43.514	44.011
1.02.01.01	I.R. e C.S. Diferidos	36.170	43.514	44.011
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	10.523	2.168
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	10.523	2.168
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	1.708	9.444	8.385
1.02.03.01	Ativos cindidos	0	7.438	6.327
1.02.03.02	Outros	1.708	2.006	2.058
1.03	Ativo Permanente	492.318	481.782	473.645
1.03.01	Investimentos	60	7.650	7.708
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	60	7.650	7.708
1.03.01.03.01	Ativos cindidos	0	7.590	7.648
1.03.01.03.02	Outros	60	60	60
1.03.02	Imobilizado	492.040	474.126	465.933
1.03.02.01	Imobilizado em operação	492.040	473.410	465.199
1.03.02.02	Ativos cindidos	0	716	734
1.03.03	Diferido	218	6	4

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO	51.466.860/0001-56

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/04/2006	4 - 30/04/2005	5 - 30/04/2004
2	Passivo Total	644.582	645.297	644.267
2.01	Passivo Circulante	67.204	68.916	65.278
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	34.544	21.747	21.157
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	13.661	19.328	9.771
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	739	2.699	1.951
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.644	567	0
2.01.06	Provisões	7.048	5.528	4.363
2.01.06.01	Salários e contribuições sociais	7.048	5.528	4.363
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	8.725	12.289	3.309
2.01.08	Outros	843	6.758	24.727
2.01.08.01	Obrigações - Copersucar	796	6.229	24.307
2.01.08.02	Outros	47	529	420
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	214.050	213.518	222.784
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	80.479	82.812	96.927
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	10.621	8.329	8.575
2.02.03.01	Provisão para contingências	10.621	8.329	8.575
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	122.950	122.377	117.282
2.02.05.01	Obrigações - Copersucar	73.754	71.229	67.680
2.02.05.02	I.R. e C.S. Diferidos	48.750	48.206	46.181
2.02.05.03	Passivos cindidos	0	2.321	2.548
2.02.05.04	Outros	446	621	873
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	363.328	362.863	356.205
2.05.01	Capital Social Realizado	2.786	20.267	20.267
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	306.807	314.327	321.627
2.05.03.01	Ativos Próprios	242.484	247.831	253.272
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	64.323	66.496	68.355
2.05.04	Reservas de Lucro	1.729	1.729	1.231
2.05.04.01	Legal	1.729	1.729	1.231
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	52.006	26.540	13.080

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO	51.466.860/0001-56

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/05/2005 a 30/04/2006	4 - 01/05/2004 a 30/04/2005	5 - 01/05/2003 a 30/04/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	314.059	265.588	224.757
3.02	Deduções da Receita Bruta	(31.589)	(25.537)	(21.731)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	282.470	240.051	203.026
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(206.576)	(170.363)	(147.456)
3.05	Resultado Bruto	75.894	69.688	55.570
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(44.630)	(54.726)	(63.637)
3.06.01	Com Vendas	(11.201)	(17.829)	(20.137)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(29.636)	(27.185)	(29.246)
3.06.02.01	Honorários da administração	(2.794)	(2.759)	(2.691)
3.06.02.02	Outras gerais e administrativas	(26.842)	(24.426)	(26.555)
3.06.03	Financeiras	(12.400)	(11.198)	(14.873)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	22.499	16.801	15.184
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(34.899)	(27.999)	(30.057)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	8.639	1.574	958
3.06.04.01	Resultado líquido decorrente de cisão	8.024	565	657
3.06.04.02	Outras receitas operacionais	615	1.009	301
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(32)	(88)	(339)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	31.264	14.962	(8.067)
3.08	Resultado Não Operacional	301	(69)	(843)
3.08.01	Receitas	3.174	578	155
3.08.02	Despesas	(2.873)	(647)	(998)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	31.565	14.893	(8.910)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(3.067)	(2.418)	202
3.11	IR Diferido	(7.610)	(2.522)	2.320
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	20.888	9.953	(6.388)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	34.070	34.070	34.070
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,61309	0,29213	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,18750)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO	51.466.860/0001-56

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/05/2005 a 30/04/2006	4 - 01/05/2004 a 30/04/2005	5 - 01/05/2003 a 30/04/2004
4.01	Origens	82.761	46.796	79.767
4.01.01	Das Operações	54.480	46.796	25.503
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	20.888	9.953	(6.388)
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	33.592	36.843	31.891
4.01.01.02.01	Provisão para contingências	2.200	314	152
4.01.01.02.02	Resultado de equivalência patrimonial	0	0	0
4.01.01.02.03	Provisão para perdas em investimento	0	0	356
4.01.01.02.04	Resultado de ativos e passivos cindidos	(8.024)	(565)	(657)
4.01.01.02.05	Residual do ativo permanente baixado	373	518	2.569
4.01.01.02.06	Depreciação e amortização	34.683	29.758	27.976
4.01.01.02.07	Encargos do RLP	(3.250)	4.296	3.815
4.01.01.02.08	I.R. e C.S. Diferidos	7.610	2.522	(2.320)
4.01.01.02.09	Perda de participação em inv. por cisão	0	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	28.281	0	54.264
4.01.03.01	Redução do RLP, líquida	23.063	0	1.386
4.01.03.02	Redução dos ativos e passivos cindidos	3.980	0	0
4.01.03.03	Aumento do ELP, líquida	1.238	0	52.878
4.01.03.04	Dividendos recebidos	0	0	0
4.02	Aplicações	66.683	66.385	38.366
4.02.01	No realizável a longo prazo	9.843	6.205	0
4.02.02	Nos ativos e passivos cindidos	0	624	843
4.02.03	Em investimentos	0	0	597
4.02.04	No imobilizado	53.654	38.486	34.006
4.02.05	No diferido	244	3	0
4.02.06	Redução no ELP, líquida	0	17.772	0
4.02.07	Dividendos distribuídos	1.689	2.727	2.920
4.02.08	Dividendos propostos	1.253	568	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	16.078	(19.589)	41.401
4.04	Varição do Ativo Circulante	14.366	(15.951)	41.769
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	100.020	115.971	74.202
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	114.386	100.020	115.971
4.05	Varição do Passivo Circulante	(1.712)	3.638	368
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	68.916	65.278	64.910
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	67.204	68.916	65.278

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia Industrial e Agrícola Ometto
Iracemápolis - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais (controladora e consolidado) da Companhia Industrial e Agrícola Ometto (“Sociedade”) e controladas, levantados em 30 de abril de 2006, de 2005 e de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade e controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade e controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Industrial e Agrícola Ometto e controladas (controladora e consolidado) em 30 de abril de 2006, de 2005 e de 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 2.1, a Administração da Sociedade e de suas controladas decidiu reapresentar as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 30 de abril de 2005 e de 2004, com o objetivo de: (a) adequá-las a práticas contábeis que melhor refletem sua posição financeira e o resultado de suas operações; (b) atender a normas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em especial as relacionadas com a reavaliação de ativos imobilizados; e (c) incluir demonstrações financeiras consolidadas.

Campinas, 18 de setembro de 2006

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 011609/O-8

José Carlos Amadi
Contador
CRC nº. 1 SP 158025/O-0

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração

Iracemápolis, 18 de setembro de 2006.

Senhores Acionistas,

Submetemos a sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes relativas ao exercício social encerrado em 30 de abril de 2006.

O exercício social findo em 30 de abril de 2006 foi certamente um marco histórico para a Sociedade, com excelentes resultados obtidos com o crescimento acelerado e sustentável que conseguimos imprimir aos nossos negócios.

Temos adotado uma postura de total comprometimento com a busca de melhores práticas e resultados, excelência na produção e serviços. A ampliação dos esforços na redução dos custos agrícolas, industriais e administrativos, a melhoria contínua na produção de cana, açúcar e álcool, e o avanço dos programas de qualidade total, proporcionaram - e continuam proporcionando - altos níveis de competitividade.

A capacidade produtiva está sendo expandida para atender ao aumento da demanda por nossos produtos, mas mantendo como prioridade a política de adequada rentabilidade de nossos ativos e geração de valor para os acionistas.

A Sociedade agradece a todos os acionistas, clientes, fornecedores e demais instituições pela confiança e apoio à Administração, bem como a seus colaboradores, pela dedicação e integração com os planos empreendidos.

Diretor Presidente

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Reestruturação Societária

1.1. Cisão parcial

Realizamos uma cisão parcial da Sociedade em 31 de março de 2006, com a versão da parcela cindida para a Imobiliária Paramirim S/A, compreendendo os ativos e passivos não relacionados com as atividades de plantio de cana-de-açúcar e produção de açúcar e álcool.

1.2. Incorporação das Ações da Usina São Martinho S/A

Os acionistas da Companhia Industrial e Agrícola Ometto irão deliberar sobre a incorporação da totalidade das ações da sua coligada Usina São Martinho S/A. Após esta incorporação, a Companhia Industrial e Agrícola Ometto terá sua razão social alterada para São Martinho S/A.

As informações apresentadas neste relatório consideram os dados “combinados” da Companhia Industrial e Agrícola Ometto e da Usina São Martinho S/A e respectivas empresas controladas, exceto se indicado tratar-se de informação de uma das empresas individualmente.

2. Investimentos

Novos investimentos foram iniciados através da constituição da Usina Boa Vista S/A, que será instalada na cidade de Quirinópolis – GO. A nova unidade deverá entrar em operação na safra 2008/2009.

Adicionalmente, as Sociedades mantêm sua política de investimentos em plantio da cana-de-açúcar, estabilização do canavial, modernização do parque industrial, mecanização agrícola, atualização dos meios de transporte, controle ambiental e estrutura de gestão administrativa.

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3. Destaques operacionais

3.1. Indicadores financeiros

A receita combinada foi de R\$ 880 milhões e o lucro líquido R\$ 74,3 milhões, apresentando este um aumento de 108% em relação aos R\$ 35,7 milhões alcançados no ano anterior. As despesas operacionais (R\$ 121,8 milhões) foram 5,3% menores que 2005. O resultado financeiro líquido totalizou R\$ 28,1 milhões de despesas em 2006, ante R\$ 32,0 milhões em 2005.

3.2. Vendas

A comercialização da produção de açúcar e álcool das Sociedades nos mercados interno e externo é realizada integralmente pela Copersucar – Cooperativa dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo.

A safra 2005/2006 apresentou significativa melhora em relação aos preços da safra 2004/2005. A principal recuperação ocorreu no mercado interno de açúcar, com uma variação de preços médios da safra da ordem de 34%, conforme dados da CEPEA. Com relação ao mercado externo, os preços em reais aumentaram 29%, apesar da valorização do real frente a outras moedas. Os preços do álcool também mostraram elevações. O preço médio do álcool anidro subiu 16% e o hidratado 23%.

A participação das Sociedades na produção total da Copersucar, na safra 2005/2006, foi de 18%.

3.3. Produção

Na safra 2005/2006 a moagem de cana combinada das empresas chegou a 9.739 mil toneladas, sendo sua origem 70% própria e 30% de terceiros.

No final de outubro, após 162 dias de safra, a Companhia Industrial e Agrícola Ometto encerrou sua sexagésima oitava safra. Processou 2.606 mil toneladas de cana e produziu 3.081 mil sacas de açúcar de 50 kg e 119.740 mil litros de álcool.

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Usina São Martinho S/A encerrou sua quinquagésima sétima safra em novembro, após 212 dias de safra. Processou 7.133 mil toneladas de cana (recorde histórico e mundial de produção) e produziu 8.864 mil sacas de açúcar de 50 kg e 320.187 mil litros de álcool. Possui um dos maiores índices de colheita mecanizada de cana crua (80% de todo o volume de matéria-prima processada) e a produtividade do canavial foi de 92,8 toneladas por hectare.

3.4. Pesquisa e desenvolvimento

O laboratório da Usina São Martinho conquistou o 1º lugar no ranking do IAC (Instituto Agrônomo de Campinas) em proficiência de laboratórios de solos. Nos últimos cinco anos o laboratório de solos da São Martinho conquistou quatro vezes a primeira colocação e uma vez a segunda posição nesta premiação.

3.5. Logística e distribuição

Os recentes investimentos na área de Logística – voltados à adaptação dos armazéns de açúcar para estocagem a granel – aumentaram sensivelmente a confiabilidade das instalações. A capacidade de movimentação de açúcar também recebeu investimentos para garantir uma vazão de recepção de 360 t/hora e de expedição de 200 t/dia.

4. Política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos

As Sociedades têm adotado a política de assegurar remuneração aos acionistas, aliada a segurança de fluxo de caixa e manutenção de recursos disponíveis para suportar as necessidades de aumento de capital de giro e de investimentos, através do reinvestimento de parte dos lucros obtidos.

5. Governança Corporativa

Além da publicação anual de suas demonstrações financeiras, as Sociedades promovem a sua divulgação e discussão das mesmas com os acionistas, dentro de um conceito de clareza e transparência de informações.

6. Recursos Humanos

Qualidade de vida, capacitação, reconhecimento, valorização pessoal e profissional são metas constantes da política de Recursos Humanos das Companhias. Manter nossas equipes motivadas, unidas e comprometidas requer a adoção das melhores práticas de gestão de pessoas.

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

7. Saúde e segurança no trabalho

A segurança do trabalho e a saúde ocupacional são partes integrantes do processo produtivo e têm a mesma importância que a produção agroindustrial. Toda a gestão de segurança e saúde tem sua filosofia de trabalho norteada por estes valores. As Sociedades não autorizam seus colaboradores a correrem riscos em seu nome.

8. Responsabilidade Social

Seguindo prática de muitos anos, a política de ação social das Sociedades baseia-se no relacionamento e programas desenvolvidos com associações comunitárias, institutos, fundações, escolas, universidades e órgãos públicos, visando o bem-estar social de seus colaboradores e das comunidades onde atuam.

9. Meio Ambiente

Atentas ao cumprimento da legislação ambiental e às alternativas para o desenvolvimento sustentável e dando continuidade à sua política, as Companhias expandem suas atividades com absoluto respeito ao meio-ambiente e comunidade.

10. Prêmio

Prêmio Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia

A Usina São Martinho foi premiada na categoria indústria, modalidade Energia Alternativa e conquistou o segundo lugar com o projeto de recuperação de energia proveniente do condensado do sistema, que reduziu a perda por *flash* e do vapor de escape na planta industrial.

11. Informações adicionais

A presente publicação está sendo feita nos jornais "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no jornal "O Dia".

* * * * *

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE ABRIL DE 2006, DE 2005 E DE 2004

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Operações

A Sociedade tem como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, álcool e demais derivados da cana-de-açúcar; exploração agrícola e pecuária; importação e exportação de bens, produtos e matéria-prima e participação em outras sociedades.

Aproximadamente 75% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é proveniente de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e parcerias agrícolas e 25% de fornecedores terceiros.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a novembro de cada ano, período este durante o qual também ocorre a produção de açúcar e álcool. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano, não havendo sazonalidade.

1.2. Associação à COPERSUCAR

A Sociedade é associada à Cooperativa de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo Ltda. – COPERSUCAR (também denominada “Cooperativa”), cujo ato cooperado firmado entre as partes implica na disponibilização imediata e definitiva da totalidade de sua produção de açúcar e álcool para a COPERSUCAR.

A produção disponibilizada permanece fisicamente nos armazéns da Sociedade, os quais têm seu direito de uso cedido para a COPERSUCAR em comodato sem remuneração. O Diretor Agro-industrial da Sociedade permanece como fiel depositário dos estoques fisicamente armazenados em seus armazéns. A retirada da produção em decorrência da sua comercialização pela COPERSUCAR ocorre de acordo com a conveniência logística determinada pela Cooperativa.

Conforme estabelecido no estatuto social da COPERSUCAR, as receitas decorrentes da comercialização desses produtos e as despesas incorridas em decorrência das operações da Cooperativa são rateados pela COPERSUCAR para cada cooperado, na proporção dos produtos disponibilizados, independente da quantidade física retirada dos armazéns dos cooperados. As receitas atribuídas a cada cooperado são acrescidas ou reduzidas por diferenciais de qualidade e logística, determinados pelo Conselho de Administração da COPERSUCAR em cada safra. A COPERSUCAR utiliza o princípio da competência de exercícios na atribuição de receitas e despesas a seus cooperados, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o disposto no Parecer Normativo nº. 66, emitido pelo Coordenador do Sistema de Tributação – CST, em 5 de setembro de 1986.

Os valores das receitas e despesas apurados pela COPERSUCAR no rateio para cada cooperado, incluindo as quantidades de estoque a serem baixados contra custo das vendas, são informados em relatórios

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

específicos e detalhados por natureza de evento. A totalidade desses valores é registrada nos livros contábeis e apresentada nas demonstrações financeiras da Cooperativa, as quais são examinadas por auditores independentes, com encerramento em 30 de abril de cada ano.

Durante o exercício findo em 30 de abril de 2006, as receitas decorrentes das operações com a COPERSUCAR representaram aproximadamente 94% do faturamento da Sociedade (95% em 2005 e 2004), conforme valores demonstrados no quadro abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	2006	2005	2004	2006	2005	2004
Vendas de açúcar	106.048	95.477	92.302	140.649	124.689	118.527
Vendas de álcool	124.592	94.884	68.726	163.792	122.520	85.686
Ajuste por conta de exportações	<u>(9.791)</u>	<u>(1.585)</u>	<u>-</u>	<u>(12.985)</u>	<u>(2.056)</u>	<u>-</u>
Total das vendas oriundas da COPERSUCAR	220.849	188.776	161.028	291.456	245.153	204.213
Sal sódico				13.959	12.602	14.140
Outras vendas	<u>13.606</u>	<u>9.877</u>	<u>9.387</u>	<u>8.644</u>	<u>7.833</u>	<u>6.404</u>
Total da receita bruta de vendas	<u>234.455</u>	<u>198.653</u>	<u>170.415</u>	<u>314.059</u>	<u>265.588</u>	<u>224.757</u>

Os ajustes por conta de exportações referem-se a reduções de receita decorrentes de preços praticados pela Cooperativa em exportações de açúcar, vinculadas a transações em mercado futuro, que são repassadas aos cooperados.

As despesas com vendas e administrativas provenientes do rateio da Cooperativa representaram 60% das despesas operacionais registradas pela Sociedade (59% em 2005 e 61% em 2004). Essas despesas compreendem gastos com o processo de vendas, com logística e distribuição, despesas portuárias e despesas administrativas.

A Cooperativa também disponibiliza orientação operacional e econômica às suas cooperadas, além da utilização recíproca de serviços no âmbito administrativo, tecnológico, financeiro e jurídico.

Executivos e acionistas da Sociedade participam da administração da COPERSUCAR, ocupando 2 (duas) posições no Conselho de Administração, 1 (uma) posição no Conselho Consultivo e 1 (uma) posição no Comitê Administrativo, com mandatos que expiram em 2009, e 1 (uma) posição no Conselho Fiscal, com mandato que expira em 2007.

1.3. Cisão parcial de ativos e passivos

Em 31 de março de 2006 a Sociedade realizou a cisão de certos ativos e passivos não relacionados com as atividades de plantio de cana-de-açúcar e produção de açúcar e álcool, os quais foram vertidos para empresa coligada. Referida cisão foi aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas realizada em 30 de abril de 2006.

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O sumário dos ativos e passivos cindidos, conforme consta de laudo de avaliação a valores contábeis na data-base de 31 de março de 2006 emitido por peritos independentes, está apresentado a seguir:

	Acervo líquido cindido <u>31/03/2006</u>
Ativo circulante	49
Ativo realizável a longo prazo	
Empréstimos de mútuo	
Agropecuária do Cachimbo S.A.	617
Imobiliária Paramirim S.A.	755
Monte Sereno Agrícola Ltda.	799
Empréstimo compulsório Eletrobrás	154
Contas a receber pela venda de loteamentos do Empreendimento Imobiliário Lagoa Nova	<u>6.745</u>
	9.070
Ativo permanente	
Investimentos em empresas relacionadas avaliados pelo método de equivalência patrimonial	
Agropecuária do Cachimbo S.A.	2.015
Agropecuária Vale do Corumbataí S.A.	3.039
Boa Vista Agrícola e Pecuária Ltda.	8.599
Ágio na aquisição de investimento em empresa relacionada	
Agropecuária Vale do Corumbataí S.A.	15
Outros investimentos	98
Imobilizado	<u>701</u>
	14.467
Total do ativo	<u>23.586</u>
Passivo circulante	
Provisão para passivo a descoberto de empresas relacionadas investidas	
Monte Sereno Agrícola Ltda.	(47)
Agropecuária Caieira do Norte S.A.	<u>(2)</u>
Passivo exigível a longo prazo	
Empréstimos de mútuo	
Boa Vista Agrícola e Pecuária Ltda.	(3.485)
PIS e Cofins sobre venda de imóveis	(404)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre vendas de imóveis a receber	(2.167)
	<u>(6.056)</u>
Total do passivo	(6.105)
Total do acervo líquido cindido	<u>17.481</u>

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos dos ativos e passivos que compõem o acervo líquido cindido em 30 de abril de 2005 e 2004, além das receitas, despesas e os respectivos efeitos tributários para os exercícios findos em 30 de abril de 2006, de 2005 e de 2004, estão apresentados em linhas específicas nas demonstrações financeiras da controladora e consolidado, para fins de segregação dos demais saldos representativos das atividades de plantio de cana-de-açúcar e produção de açúcar e álcool e, para permitir a análise comparativa com anos anteriores das operações da Sociedade, isenta destes efeitos.

O resultado líquido decorrente de ativos e passivos cindidos apresentado na demonstração do resultado encontra-se líquido de R\$ 732, R\$ 149 e (R\$ 194), de Imposto de Renda e Contribuição Social, nos exercícios findos em 30 de abril de 2006, de 2005 e de 2004, respectivamente.

No exercício findo em 30 de abril de 2006, os maiores impactos no resultado advindo dos ativos e passivos cindidos decorrem de ganhos de equivalência patrimonial de R\$ 6.770 e de ganho líquido na venda de imóveis de R\$ 1.346.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Sociedade, da controlada em conjunto Usina São Martinho S.A. e da controlada OMETEK Indústria e Comércio Ltda. relativas aos exercícios findos em 30 de abril de 2005 e de 2004, publicadas originalmente em 16 de agosto de 2005, estão sendo reapresentadas. A Administração da Sociedade, da Usina São Martinho S.A. e da OMETEK Indústria e Comércio Ltda. decidiram, espontaneamente, reapresentar essas demonstrações financeiras com o objetivo de: (a) adequá-las a práticas contábeis que melhor refletem sua posição financeira e o resultado de suas operações; (b) atender a normas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em especial as relacionadas com a reavaliação de ativos imobilizados; e (c) incluir demonstrações financeiras consolidadas.

A reconciliação entre os saldos de patrimônio líquido e do lucro da controladora anteriormente divulgados e os saldos constantes das demonstrações financeiras ora reapresentadas é a seguinte:

	Lucro líquido (prejuízo)		Patrimônio líquido	
	2005	2004	2005	2004
Saldos apresentados anteriormente	12.758	2.387	137.515	128.075
Reavaliação de ativos próprios e de controladas registrada em 2003	(7.651)	(7.434)	250.062	257.713
Financiamentos securitizados	4.062	2.587	15.100	11.038
Provisão para contingências	(327)	(241)	(3.275)	(2.948)
Efeitos decorrentes da alteração de prática contábil quanto ao reconhecimento da receita de venda de loteamentos para regime de competência	-	(6.004)	(6.004)	(6.004)
Outros	(198)	(924)	(3.453)	(3.278)
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	1.309	3.241	(27.082)	(28.391)
Saldos reapresentados	<u>9.953</u>	<u>(6.388)</u>	<u>362.863</u>	<u>356.205</u>

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, a Sociedade procedeu ao estorno da capitalização de reserva de reavaliação procedida em 1997, no montante de R\$ 75.733, retornando o respectivo valor para a conta de reserva de reavaliação, sem alteração no número de ações do capital social. Este estorno não produz impacto de resultado e não afeta o saldo total do patrimônio líquido.

Os livros contábeis foram reabertos para o registro dos ajustes acima mencionados. A reabertura dos livros contábeis para os exercícios findos em 30 de abril de 2005 e de 2004 foi aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas realizada em 24 de junho de 2006.

Os ajustes acima serão apreciados pelos acionistas da Sociedade em Assembléia Geral Extraordinária convocada para 28 de setembro de 2006.

2.2. Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são descritas a seguir:

- (a) Apuração de resultado: O resultado da Sociedade é apurado de acordo com o princípio contábil da competência. As receitas auferidas e as despesas incorridas nas operações por conta de cooperados e nas atividades de apoio e administração informadas pela COPERSUCAR são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateios mensais, definidos de acordo com a participação da produção da Sociedade em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST n.º. 66, de 5 de setembro de 1986, e o princípio de competência de exercícios.
- (b) Aplicações financeiras: Estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, não excedendo os seus valores de mercado.
- (c) Contas a receber: São registradas de acordo com informações recebidas da COPERSUCAR. Representam o saldo líquido a receber em função da participação da Sociedade nos rateios acumulados mensais das receitas e despesas promovidos pela Cooperativa, e dos adiantamentos recebidos por conta de vendas a serem realizadas. A despesa relativa à provisão para devedores duvidosos é repassada aos cooperados quando reconhecida pela Cooperativa.
- (d) Estoques: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, não excedendo o respectivo valor de reposição e/ou realização. Os gastos incorridos com a manutenção das lavouras de cana-de-açúcar são demonstrados como tratos culturais, na rubrica cana-de-açúcar - lavoura e são apropriados ao custo (resultado) por ocasião da colheita da respectiva safra.
- (e) Investimentos: Os investimentos relevantes em sociedades controlada e controlada em conjunto estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações financeiras levantadas na mesma data-base da Sociedade. O investimento em sociedade cooperativa está avaliado pelo custo de aquisição deduzido de provisão para refletir o valor estatutário de reembolso.
- (f) Imobilizado: As terras, edificações, equipamentos e instalações industriais estão avaliados ao custo de aquisição ou construção acrescido de reavaliação a valores de 30 de abril de 2003. Os demais itens do imobilizado são avaliados pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, às seguintes taxas anuais, definidas no laudo de reavaliação, quando aplicável: edifícios e benfeitorias – 7,67%; máquinas, equipamentos e instalações industriais – 15,54%; veículos – 20%; máquinas e implementos agrícolas – 25% e outros – 15,03%. A depreciação dos custos de formação das lavouras de cana-de-açúcar é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada em cinco anos, após o início dos

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

cortes, com base na proporção da produção realizada em relação à produção total estimada. Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

- (g) Diferido: No consolidado é representado por gastos com a implementação de sistema integrado de gestão na controlada em conjunto Usina São Martinho S.A., com amortização calculada pelo método linear considerando uma vida útil econômica estimada de 5 anos; e pelos gastos incorridos na construção da planta industrial da controlada indireta Usina Boa Vista S.A., a qual ainda se encontra em fase pré-operacional, cuja amortização será calculada a partir do início da operação normal da planta, pelo método linear, com base em taxa a ser definida oportunamente de acordo com a estimativa de tempo que se espera de benefício futuro.
- (h) Créditos e obrigações: Os itens do ativo e do passivo sujeitos à variações monetárias e cambiais são atualizados até a data do balanço, sendo essas variações registradas no resultado do exercício.
- (i) Imposto de renda e contribuição social: As provisões para o imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas inclusões e exclusões de caráter permanente às alíquotas de 15% mais adicional de 10% para o lucro excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e para contribuição social à alíquota de 9%. O imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias, sobre reavaliação dos bens do ativo imobilizado, prejuízos fiscais e bases negativas são reconhecidos nas demonstrações financeiras como débitos e créditos diferidos, e são classificados nos balanços patrimoniais como ativo e passivo de longo prazo, observando-se as disposições da NPC n.º. 25 do Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.
- (j) Uso de estimativas: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração da Sociedade o uso de estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas registrados, bem como as divulgações nas demonstrações financeiras. Os resultados dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro de provisão para perdas com investimentos, provisão para contingências, amortização e depreciação.
- (k) Lucro (prejuízo) líquido por ação: É calculado com base no número de ações em circulação na data dos balanços.

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de abril de 2006, de 2005 e de 2004 incluem as seguintes empresas controladas e controlada em conjunto:

<u>Empresa</u>	<u>Atividades principais</u>
Usina São Martinho S.A. ("USM") – controlada em conjunto com participação de 11,40% no capital social	Atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação e comércio de açúcar, álcool e seus derivados, exploração agrícola e pecuária, importação e exportação de bens, produtos e matéria-prima e participação em Sociedades.
Usina Boa Vista S.A. ("Boa Vista") - participação de 30% no capital social	Atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação e comércio de açúcar, álcool e seus derivados, exploração agrícola e pecuária, importação e exportação de bens, produtos e matéria-prima e participação em Sociedades.
OMTEK Indústria e Comércio Ltda. ("OMTEK") – controlada com participação de 99,99% no capital social.	Industrialização e comercialização, no mercado externo, de ácido ribonucléico. O ciclo operacional é o mesmo da sociedade controladora, que é a responsável pelo fornecimento, em condições específicas, do melação de cana-de-açúcar, vapor e energia elétrica, insumos necessários à produção da empresa.

A Usina São Martinho S.A. caracteriza-se como controlada em conjunto em função de nenhum acionista exercer individualmente o controle acionário sobre a empresa, conforme determina o parágrafo 1º. do artigo 32 da Instrução nº. 247, de 27 de março de 2006, da Comissão de Valores Mobiliários. A respectiva consolidação observa a proporção de participação da Sociedade naquela empresa. As demonstrações financeiras da Usina São Martinho S.A. são consolidadas previamente à consolidação pela Sociedade, utilizando práticas contábeis e critérios de consolidação consistentes com as utilizadas pela Sociedade. As principais rubricas das demonstrações financeiras consolidadas dessa controlada em conjunto apresentam os seguintes saldos:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Ativo circulante	239.367	183.542	164.277
Realizável a longo prazo	58.139	70.728	81.358
Ativo permanente	845.870	824.499	841.405
Ativos cindidos	-	<u>23.125</u>	<u>23.838</u>
Total do ativo	1.143.376	1.101.894	1.110.878
Passivo circulante	83.111	93.719	124.111
Passivo exigível a longo prazo	410.856	393.069	394.262
Participação de minoritários	3.183	-	-
Passivos cindidos	-	-	33
Patrimônio líquido	<u>646.226</u>	<u>615.106</u>	<u>592.472</u>
Total do passivo	1.143.376	1.101.894	1.110.878
Receita bruta de vendas	639.014	512.810	393.612
Despesas operacionais	(109.841)	(119.040)	(124.035)
Lucro (prejuízo) operacional	92.714	45.284	(15.405)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	60.104	29.117	(21.697)

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A consolidação da Usina São Martinho S.A. compreende as seguintes controladas:

- Usina Boa Vista S.A. – 70% de participação no capital social. A Usina São Martinho S.A. consolida a Usina Boa Vista S.A. integralmente, destacando em suas demonstrações financeiras consolidadas a participação de 30% da Companhia Industrial e Agrícola Ometto. As principais rubricas das demonstrações financeiras dessa controlada indireta apresentam os seguintes saldos:

	<u>2006</u>
ATIVO	
Ativo circulante	87
Ativo permanente	<u>10.730</u>
Total	10.817
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Passivo circulante	61
Adiantamento para futuro aumento de capital	143
Patrimônio líquido	<u>10.613</u>
Total	10.817

- Mogi Agrícola S. A. – 15,7% de participação no capital social. A Mogi Agrícola S.A. dedica-se à exploração agrícola e a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras empresas. A Usina São Martinho S.A. é controladora desta empresa em conjunto com outros acionistas, por força de acordo firmado entre os mesmos. As principais rubricas das demonstrações financeiras dessa controlada em conjunto apresentam os seguintes saldos:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Ativo circulante	85	190	43
Realizável a longo prazo	323	-	-
Ativo permanente	<u>13.341</u>	<u>13.392</u>	<u>13.488</u>
Total do ativo	13.749	13.582	13.491
Passivo circulante	61	16	14
Patrimônio líquido	<u>13.688</u>	<u>13.566</u>	<u>13.477</u>
Total do passivo	13.749	13.582	13.491
Receita de arrendamento de terras	2.879	2.171	636
Despesas operacionais	(417)	(400)	(55)
Lucro operacional	2.462	1.771	581
Lucro líquido do exercício	2.433	1.771	581

A Usina Boa Vista S.A. encontra-se em fase pré-operacional e o controle de suas ações ordinárias, como indicado acima, pertence à Usina São Martinho S.A. A consolidação desse investimento observa a proporção de participação da Sociedade naquela empresa. A Sociedade reconhece esta consolidação proporcional em função da consolidação proporcional sobre as demonstrações financeiras da Usina São Martinho S.A. e para

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

possibilitar a eliminação do respectivo saldo de investimentos, bem como de participação minoritária representada por sua própria participação, em suas demonstrações financeiras consolidadas.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Sociedade promoveu uma cisão dos seus investimentos em 31 de março de 2006 nas seguintes sociedades: Monte Sereno Agrícola Ltda. (participação de 39,72% no capital social em 2005 e 2004), Agropecuária Caieira do Norte S.A. (participação de 39,72% no capital social em 2005 e 2004) e Agropecuária do Cachimbo S.A. (participação de 15,03% no capital social em 2005 e 2004). Desta forma, estas sociedades não foram consolidadas nas demonstrações financeiras da Sociedade de 30 de abril de 2006. Os saldos desses investimentos e os respectivos resultados relativos à equivalência patrimonial, se encontram sumarizados e apresentados em grupo específico nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados consolidados, respectivamente, relativos aos exercícios findos em 30 de abril de 2006, de 2005 e de 2004.

Os seguintes principais procedimentos de consolidação foram adotados:

- eliminação das participações no patrimônio líquido das controladas;
- eliminação do saldo de investimento e do resultado de equivalência patrimonial;
- eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas e eventuais lucros não realizados decorrentes de transações efetuadas entre as Sociedades.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Modalidade	Rendimentos	Controladora		
		2006	2005	2004
Operações compromissadas	100% do CDI	12.597	3.021	-
Debêntures compromissadas	100,1% do CDI	3.058	3.055	3.012
CDB	100,4% do CDI – taxa média ponderada	-	5.044	1.320
Outras	100,7% do CDI	<u>4.021</u>	<u>187</u>	<u>672</u>
		<u>19.676</u>	<u>11.307</u>	<u>5.004</u>

Modalidade	Rendimentos	Consolidado		
		2006	2005	2004
Operações compromissadas	100% do CDI	19.259	3.193	-
Debêntures compromissadas	100,2% do CDI	3.781	3.331	8.029
CDB	100% do CDI – taxa média ponderada	1.043	6.534	2.086
Collection account	Variação do dólar norte-americano + 85% da taxa Libor diária	7.373	5.735	-
Outras	100,7% do CDI	<u>4.249</u>	<u>221</u>	<u>680</u>
		<u>35.705</u>	<u>19.014</u>	<u>10.795</u>

As operações e debêntures compromissadas representam aplicações de renda fixa lastreadas em títulos públicos, com a garantia de rendimento pré-fixado conforme especificado acima, independente de variação na rentabilidade dos títulos adquiridos.

Todas as aplicações podem ser resgatadas em até 30 (trinta) dias, sem perda de rendimento.

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. CONTAS A RECEBER DA COPERSUCAR

As contas a receber da COPERSUCAR têm a característica de conta-corrente, compreendendo valores a receber por rateios de vendas de produtos e a deduzir por rateios de despesas e por adiantamentos. O montante dos adiantamentos recebidos que exceda ao direito das cooperadas decorrente do rateio de receitas e despesas são remunerados por taxas correspondentes a 100% da variação do Depósito Interbancário - DI divulgado pela CETIP – Câmara de Custódia e Liquidação, com aplicação diária, em 2006, 2005 e 2004, que representam a média de captação de seus recursos pela COPERSUCAR. Os demais componentes integrantes desta conta não são remunerados.

Os prazos médios de recebimento são como segue:

- 17 dias para as vendas de álcool no mercado interno;
- 25 dias para vendas de álcool no mercado externo;
- 33 dias para vendas de açúcar no mercado interno;
- 45 dias para vendas de açúcar no mercado externo.

O perfil de recebimentos acima resulta em giro médio esperado de 38 dias para estes recebíveis em 30 de abril de 2006.

As despesas operacionais rateadas são liquidadas contra valores a receber mensalmente.

Sociedade não identificou a necessidade de registro de provisão para devedores duvidosos, pelo fato desta provisão ser estimada e registrada pela COPERSUCAR, que é a entidade que efetua a venda aos clientes finais. Historicamente, os valores a receber da COPERSUCAR não apresentam perdas.

6. ESTOQUES

	Controladora		
	2006	2005	2004
Produtos acabados em poder da Copersucar:			
Açúcar e Álcool	1.981	10.194	7.877
Cana-de-açúcar – lavoura	29.760	21.918	20.785
Adiantamentos – compras antecipadas de cana-de-açúcar	529	1.390	1.386
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	<u>4.028</u>	<u>4.350</u>	<u>4.045</u>
	<u>36.298</u>	<u>37.852</u>	<u>34.093</u>
	Consolidado		
	2006	2005	2004
Produtos acabados em poder da Copersucar:			
Açúcar e Álcool	4.532	14.420	10.110
Sal sódico	2.055	876	-
Cana-de-açúcar – lavoura	35.801	27.168	25.881
Adiantamentos – compras antecipadas de cana-de-açúcar	2.277	3.168	2.345
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	<u>5.922</u>	<u>6.396</u>	<u>5.539</u>

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

50.587 52.028 43.875

Em função da produção da Sociedade ser imediatamente disponibilizada à COPERSUCAR e a logística de distribuição das vendas a clientes pela Cooperativa não ser necessariamente vinculada às vendas proporcionalmente atribuídas à Sociedade, a quantidade em estoque de açúcar e álcool mantida sob a guarda física da Sociedade difere da quantidade representativa do saldo contábil dos estoques. Em 30 de abril de 2006 a Sociedade detinha a guarda física de estoques de açúcar e álcool nos montantes de aproximadamente R\$ 3.331 e R\$ 9.295, em 31 de abril de 2006 e de 2005, respectivamente, sendo que, em 30 de abril de 2004 não havia estoque sob a guarda física da Sociedade, avaliados ao custo médio de produção (R\$ 3.508, R\$ 12.803 e R\$ 2.257 em 30 de abril de 2006, de 2005 e de 2004, no consolidado, respectivamente). A Sociedade é responsável pelo risco da guarda física dos estoques disponibilizados à COPERSUCAR que são mantidos em suas instalações.

7. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos da controladora e do consolidado:

	Controladora					
	2006		2005		2004	
	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante
De controlada e controlada em conjunto:						
Usina São Martinho S.A.	-	9.767	-	9.712	2.259	190
OMTEK Ind. e Com. Ltda.	1.283	-	8	3.156	11	151
Acionistas	-	-	-	3.670	-	3.141
Sub-total	1.283	9.767	8	16.538	2.270	3.482
De acionistas, decorrente de compra de cana-de-açúcar	-	128	-	319	-	200
	<u>1.283</u>	<u>9.895</u>	<u>8</u>	<u>16.857</u>	<u>2.270</u>	<u>3.682</u>

	Consolidado				
	2006	2005		2004	
	Passivo circulante	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante
De controlada e controlada em conjunto:					
Usina São Martinho S.A.	8.687	10.523	8.603	2.002	169
Usina Boa Vista S. A.	38	-	-	-	-
OMTEK Ind. e Com. Ltda.	-	-	15	166	-
Acionistas	-	-	3.671	-	3.140
Sub-total	8.725	10.523	12.289	2.168	3.309
De acionistas, decorrentes de compra de cana-de-açúcar	252	-	494	-	285
	<u>8.977</u>	<u>10.523</u>	<u>12.783</u>	<u>2.168</u>	<u>3.594</u>

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos mantidos com as partes relacionadas referem-se a contratos de mútuo com vencimento a cada 31 de dezembro prorrogáveis por mais um ano, sobre os quais incidem encargos equivalentes a 100% da variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

A liquidação máxima estimada para todos os saldos de longo prazo com as partes relacionadas é de 24 meses. As compras de cana-de-açúcar de acionistas observam condições mercantis semelhantes às praticadas com terceiros.

b) Transações da controladora

	2006			2005			2004		
	Receita financeira	Despesa financeira e custos	Receita de vendas	Receita financeira	Despesa financeira e custo	Receita de vendas	Receita financeira	Despesa financeira e custo	Receita de vendas
Usina São Martinho S.A.	-	1.633	-	39	727	-	142	-	-
OMTEK Ind. e Com. Ltda.	34	84	7.776	-	61	4.351	401	38	4.672
Acionistas	-	111	-	-	531	-	-	535	-
Compra de cana-de-açúcar de acionistas	-	1.243	-	-	796	-	-	790	-
	<u>34</u>	<u>3.071</u>	<u>7.776</u>	<u>39</u>	<u>2.115</u>	<u>4.351</u>	<u>543</u>	<u>1.363</u>	<u>4.672</u>

As transações com partes relacionadas referem-se a receitas e despesas relativas a encargos incidentes sobre contratos de mútuo, receita decorrente da venda de melaço, energia elétrica e vapor para a OMTEK Ind. e Com. Ltda. e compras de cana-de-açúcar de acionistas.

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. INVESTIMENTOS

	2006			Total
	Usina São <u>Martinho</u> S.A.	Usina Boa <u>Vista</u> S.A.	OMTEK Indústria e Comércio Ltda.	
a) Em Sociedades controlada e controladas em conjunto:				
Ações possuídas (milhares)	2.679	6.000	5.598	
Percentual de participação	11,40%	30,00%	99,99%	
Capital social	16.868	20.000	5.598	
Patrimônio líquido	646.227	10.612	14.124	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	60.105	-	(74)	
Movimentação dos investimentos:				
Saldo no início do exercício	70.119	-	14.381	84.500
Dividendos	(862)	-	-	(862)
Aumento por novos investimentos	-	3.184	-	3.184
Perda de capital por cisão	(2.443)	-	-	(2.443)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>6.852</u>	<u>-</u>	<u>(74)</u>	<u>6.778</u>
Saldo no final do exercício	73.666	3.184	14.307	91.157
b) Demais investimentos				<u>41</u>
Total dos investimentos				<u>91.198</u>

	2005			Total
	Usina São <u>Martinho</u> S.A.		OMTEK Indústria e Comércio Ltda.	
a) Em Sociedades controlada e controlada em conjunto:				
Ações possuídas (milhares)		2.679	5.598	
Percentual de participação		11,40%	99,99%	
Capital social		38.295	5.598	
Patrimônio líquido		615.106	14.197	
Lucro líquido do exercício		29.116	3.527	
Movimentação dos investimentos:				
Saldo no início do exercício		67.539	10.854	78.393
Dividendos		(739)	-	(739)
Resultado de equivalência patrimonial		<u>3.319</u>	<u>3.527</u>	<u>6.846</u>
Saldo no final do exercício		70.119	14.381	84.500
b) Demais investimentos				<u>40</u>
Total dos investimentos				<u>84.540</u>

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2004		<u>Total</u>
	<u>Usina São Martinho S.A.</u>	<u>OMTEK Indústria e Comércio Ltda.</u>	
a) Em Sociedades controlada e controlada em conjunto:			
Ações possuídas (milhares)	2.679	5.996	
Percentual de participação	11,40%	99,99%	
Capital social	38.295	5.598	
Patrimônio líquido	592.472	10.671	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(21.697)	755	
Movimentação dos investimentos:			
Saldo no início do exercício	70.384	10.099	80.483
Dividendos	(372)	-	(372)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(2.473)</u>	<u>755</u>	<u>(1.718)</u>
Saldo no final do exercício	67.539	10.854	78.393
b) Demais investimentos			<u>40</u>
Total dos Investimentos			<u>78.433</u>

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. IMOBILIZADO

	Controladora					
	2006			2005	2004	
	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Terras	20.339	219.550	-	239.889	240.149	239.461
Edificações e Dependências	9.033	7.349	5.334	11.048	11.962	12.865
Equipamentos e instalações industriais	32.297	46.888	37.331	41.854	48.064	54.050
Veículos	17.703		12.380	5.323	2.168	1.046
Máquinas e Implementos Agrícolas	32.992	-	20.091	12.901	12.334	7.773
Lavouras de cana-de-açúcar	73.868	-	18.312	55.556	45.433	37.404
Outras Imobilizações	11.156	391	4.983	6.564	4.220	2.544
Obras em andamento	11.747	-	-	11.747	5.822	4.601
Total	209.135	274.178	98.431	384.882	370.152	359.744

	Consolidado					
	2006			2005	2004	
	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Terras	30.517	274.345	-	304.862	301.298	300.610
Edificações e Dependências	16.917	12.072	11.724	17.265	18.436	19.998
Equipamentos e instalações industriais	46.465	68.777	54.403	60.839	69.058	78.262
Veículos	20.195	-	14.701	5.494	2.291	1.181
Máquinas e Implementos Agrícolas	40.473	-	25.116	15.357	13.462	9.108
Lavouras de cana-de-açúcar	91.212	-	23.672	67.540	56.110	47.320
Outras Imobilizações	13.734	651	6.901	7.484	5.293	3.500
Obras em andamento	13.199	-	-	13.199	7.462	5.220
Total	272.712	355.845	136.517	492.040	473.410	465.199

Durante o exercício findo em 30 de abril de 2006, a Sociedade investiu o montante de R\$ 19.709 (R\$ 15.649 em 2005 e R\$ 15.323 em 2004), na formação e/ou renovação da lavoura de cana-de-açúcar, sendo R\$ 23.550 (R\$ 18.610 em 2005 e R\$ 18.802 em 2004) no consolidado.

Em 2006, o saldo de obras em andamento na Sociedade refere-se a adequação da moenda e do sistema de fertirrigação. Na controlada em conjunto Usina São Martinho S.A. refere-se especialmente a melhorias em sua unidade industrial, relativas à granelização e adequação da fermentação.

Os armazéns de açúcar e os reservatórios de álcool da Sociedade são cedidos em comodato à COPERSUCAR, sem remuneração, para armazenagem da produção, quando esta é disponibilizada para a comercialização pela Cooperativa.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Sociedade e de suas controladas, aproximadamente R\$ 83.569 de bens do ativo fixo encontram-se gravados em garantia, e são representados, em sua grande maioria, por equipamentos e instalações industriais, maquinários e implementos agrícolas. Adicionalmente, o montante de R\$ 153.929 (R\$ 197.152 no consolidado) em terras foi oferecido em garantia de créditos rurais securitizados.

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em complemento à reavaliação registrada em 1997, com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes, a Sociedade, a controlada em conjunto Usina São Martinho S/A e a controlada Omtek Indústria e Comércio Ltda. registraram, em 30 de abril de 2003, reavaliação de terras, edificações, equipamentos e instalações industriais, nos seguintes montantes:

<u>Grupos do ativo imobilizado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controlada e controlada em conjunto</u>
Valor reavaliado:		
Terras	244.076	61.824
Edificações	11.995	5.148
Equipamentos e instalações industriais	<u>59.279</u>	<u>25.409</u>
Total	315.350	92.381
Custo contábil acrescido de reavaliação anteriormente registrada	<u>116.702</u>	<u>26.503</u>
Reavaliação registrada em 2003	<u>198.648</u>	<u>65.878</u>

Em bases consistentes com os procedimentos adotados pela Sociedade, foram reavaliadas as terras da controlada em conjunto indireta Mogi Agrícola S.A. no momento de sua constituição, em 23 de dezembro de 2004, a qual foi registrada pela Sociedade como complemento de reserva reflexa no montante de R\$ 623.

Referidas reavaliações foram acrescidas ao saldo do imobilizado, em contrapartida a crédito da reserva de reavaliação integrante do patrimônio líquido da Sociedade, própria e reflexa (de controladas), líquido da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a parcela depreciável da reavaliação, cujos valores originais de R\$ 24.233 na controladora e R\$ 34.622 no consolidado, foram registrados no passivo exigível a longo prazo, sob a rubrica "Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos". Referidos Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são realizados de acordo com a depreciação ou baixa dos bens reavaliados. O valor dos ativos reavaliados passou a ser depreciado de acordo com a vida útil econômica remanescente estimada pelo laudo de reavaliação (vide nota explicativa no. 2 – item f).

Os valores residuais líquidos dos efeitos tributários de reavaliação do ativo imobilizado próprio da controladora e de coligadas em 30 de abril de 2006, de 2005 e de 2004 eram de R\$ 323.038, R\$ 334.529 e R\$ 345.674, respectivamente, sendo R\$ 76.403, R\$ 73.527 e R\$ 70.233, respectivamente, advindos de controladas, os quais compõem o saldo da reserva de reavaliação, própria e reflexa, no patrimônio líquido.

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Garantias</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Controladora</u>		
				<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
<u>Em moeda nacional:</u>						
Créditos rurais securitizados	IGP-M	(a)	Setembro/2018 a Julho/2020	43.265	46.766	46.171
	Juros médios ponderados pré-fixados de		Agosto/2006 a			
Crédito rural	8,75% a.a.	(b)	Março/2007	7.691	-	-
Finame / BNDES Automático	TJLP + Juros médios ponderados de 5,31% a.a.	(c) e (e)	Junho/2006 a Janeiro/2011	20.649	13.930	15.727
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 12,17% a.a.	(d) e (f)	Fevereiro/2007 a Março/2011	18.595	8.746	6.727
Capital de giro	Juros pré-fixados de 21,27% a.a.	-	Julho/2006	386	-	3.469
Outros créditos securitizados	Varição da cesta de grãos + 3% a.a.	(g)	Outubro/2025	88	92	95
<u>Em moeda estrangeira:</u>						
Capital de giro	Varição do dólar norte-americano + 4,9% a.a.	-	Maió/2005	-	182	-
Hedge cambial	Varição do dólar norte-americano limitado taxa de R\$ 2,61	-	Julho/2005	-	36	-
Finame / BNDES Automático	Cesta de moedas + taxa média ponderada fi: de 5,8% a.a.	(e)	Maió/2008	<u>242</u>	<u>442</u>	<u>677</u>
Total				<u>90.916</u>	<u>70.194</u>	<u>72.866</u>
Passivo circulante				24.090	10.058	12.153
Exigível a longo prazo				66.826	60.136	60.713

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Modalidade	Encargos	Garantias	Vencimento	Consolidado		
				2006	2005	2004
<u>Em moeda nacional:</u>						
Créditos rurais securitizados	IGP-M	(a) e (h)	Setembro/2018 a Julho/2020	52.492	56.757	56.133
	Juros médios ponderados pré-fixados de		Agosto/2006 a			
Crédito rural	8,75% a.a.	(b)	Março/2007	7.780	-	880
Finame / BNDES	TJLP + Juros médios ponderados de 5,31%	(c), (e) e	Junho/2006 a			
Automático	a.a.	(i)	Março/2011	23.054	17.165	19.615
Finame / BNDES	Taxa média ponderada pré-fixada de	(d), (f) e	Fevereiro/2007			
Automático	12,15% a.a.	(j)	a Março/2011	21.987	9.694	7.997
Capital de giro	Juros de 21,27% a.a.	-	Julho/2006	474	-	3.469
Outros créditos securitizados	Varição da cesta de grãos + 3% a.a.	(g)	Outubro/2025	88	92	95
<u>Em moeda estrangeira:</u>						
Pré-pagamento	Varição do dólar norte-americano + 6,55% a.a.	-	Janeiro/2007	7.663	18.567	27.419
	Varição do dólar norte-americano + 4,9%					
Capital de giro	a.a.	-	Maió/2005	-	268	-
Hedge cambial	Varição do dólar norte-americano	-	Julho/2005	-	48	-
Finame / BNDES			Maió/2007 a			
Automático	Cesta de moedas + taxa fixa de 5,8% a.a.	(e) e (k)	Maió/2008	267	493	760
	Varição do dólar norte-americano + 9%					
Commercial papers	a.a.	-	Julho/2011	1.218	1.475	1.716
Total				115.023	104.559	118.084
Passivo circulante				34.544	21.747	21.157
Exigível a longo prazo				80.479	82.812	96.927

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Descrição das garantias oferecidas na contratação dos empréstimos e financiamentos em 30 de abril de 2006	Valor contábil ou contratual
(a)	Hipoteca - 8.565,02 ha de terras Aval de acionistas	115.167
(b)	Penhor Agrícola (cana) Aval de acionistas	5.061
(c)	Alienação fiduciária de equipamentos industriais Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas Nota promissória Aval de acionistas	5.479 1.851 4.831
(d)	Alienação fiduciária de equipamentos industriais Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas Nota promissória Hipoteca - 664,20 ha de terras Aval de acionistas	1.877 17.822 3.059 11.351
(e)	Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas Nota promissória Hipoteca - 1.997,61 ha de terras Hipotecas - 385,44 ha de terras Aval de acionistas	11.431 6.254 35.278 6.432
(f)	Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas Aval de acionistas	5.422
(g)	Hipoteca - 78,53 ha de terras Aval de acionistas	1.224
(h)	Hipoteca de 1.100 ha de terras	17.342
(i)	Alienação fiduciária de equipamentos industriais e agrícolas Nota promissória Hipoteca de 305,87 ha de terras Penhor agrícola (cana-de-açúcar) Aval de acionistas	722 436 5.402 677
(j)	Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas Nota promissória Hipoteca de 95,48 ha de terras Aval de acionistas	3.718 592 1.632
(k)	Nota promissória Aval de acionistas	104

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição de vencimento por exercício social findo em 30 de abril de cada ano:

	Controladora			Consolidado		
	2006	2005	2004	2006	2005	2004
2006	-	-	8.138	-	-	20.644
2007	-	8.695	7.271	-	19.488	19.481
2008	13.133	8.133	6.720	15.325	9.679	8.198
2009	11.837	6.850	5.605	13.825	8.195	6.884
2010	9.307	4.894	3.722	10.813	5.788	4.561
2011	4.333	3.049	2.827	5.182	3.716	3.450
2012	3.017	3.049	2.826	4.868	5.158	5.128
2013 a 2021	<u>25.199</u>	<u>25.466</u>	<u>23.604</u>	<u>30.466</u>	<u>30.788</u>	<u>28.581</u>
	<u>66.826</u>	<u>60.136</u>	<u>60.713</u>	<u>80.479</u>	<u>82.812</u>	<u>96.927</u>

Com base na Resolução nº. 2.471/98 do Banco Central do Brasil e outros diplomas legais vigentes, a Sociedade securitizou em 1998, 1999 e 2000 a dívida assegurada junto às instituições financeiras, através de aquisição, no mercado secundário, de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Os financiamentos securitizados estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante o resgate dos Certificados do Tesouro Nacional adquiridos pela Sociedade, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras. Referidos certificados não são comercializáveis e destinam-se exclusivamente à liquidação desta dívida. O desembolso da Sociedade durante os 20 anos de vigência desta securitização limita-se ao pagamento anual de montantes equivalentes à aplicação de percentuais variáveis entre 3,9% e 4,96% ao ano sobre o valor securitizado atualizado pelo IGP-M até a data do pagamento anual. Esta obrigação foi registrada nas demonstrações financeiras em 30 de abril de 2006, de 2005 e de 2004 de acordo com o valor destes desembolsos futuros. O saldo desta obrigação está sujeito à atualização pela variação do IGP-M. Esta obrigação conta com garantia de aproximadamente R\$ 153.929 em terras (R\$ 197.152 no consolidado).

11. OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

As obrigações com a COPERSUCAR são basicamente representadas por:

- Recursos obtidos pela Cooperativa junto ao mercado e repassados aos cooperados com prazos de liquidação no curto prazo;
- Sobras de caixa temporárias e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão de exigibilidades. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no exigível a longo prazo. De forma consistente com a Cooperativa, a Sociedade mantém essas obrigações registradas no passivo exigível a longo prazo. Entretanto, na eventualidade de perda em algum dos processos nos quais a Cooperativa obteve liminar, a Sociedade será requerida a desembolsar o valor que lhe tenha sido repassado em um prazo de até 120 dias. Os principais valores inclusos nessas obrigações são oriundos de IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa quanto à constitucionalidade e legalidade da exigência, e estão representados pelos montantes de R\$ 15.137 em 2006, R\$ 13.998 em 2005 e R\$ 1.827 em 2004 (R\$ 2.170, R\$ 18.327 e R\$ 19.838 no consolidado, respectivamente).

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição deste saldo é como segue:

	Controladora		
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Adiantamentos de Contratos de Câmbio – Atualizados pela variação cambial, acrescida de juros de 3,52% a.a.	-	4.170	16.586
Letra de Câmbio – Variação de 103,35% do CDI	1.726	2.175	-
Letra de Câmbio – Variação da SELIC	30.118	27.994	25.490
Letra de Câmbio – Repasse de recursos sem incidência de encargos	18.420	17.814	19.669
Letra de Câmbio – Variação da TJLP + 5,5% a.a.	-		1.101
Letra de Câmbio – Variação da TR + 0,5% a.a.	-	2.875	2.652
Letra de Câmbio – Variação da TJLP	<u>7.413</u>	<u>4.946</u>	<u>5.401</u>
Total	<u>57.677</u>	<u>59.974</u>	<u>70.899</u>
Passivo circulante	670	4.776	17.735
Exigível a longo prazo	57.007	55.198	53.164
	Consolidado		
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Adiantamentos de Contratos de Câmbio – Atualizados pela variação cambial, acrescida de juros de 3,52% a.a.	-	5.510	22.903
Letra de Câmbio – Variação de 103,35% do CDI	2.244	2.828	-
Letra de Câmbio – Variação da SELIC	39.336	36.491	32.602
Letra de Câmbio – Repasse de recursos sem incidência de encargos	23.959	23.122	25.313
Letra de Câmbio – Variação da TJLP + juros de 5,5% a.a.	-	-	1.381
Letra de Câmbio – Variação da TR + 0,5% a.a.	-	3.633	3.351
Letra de Câmbio – Variação da TJLP	<u>9.011</u>	<u>5.874</u>	<u>6.437</u>
Total	<u>74.550</u>	<u>77.458</u>	<u>91.987</u>
Passivo circulante	796	6.229	24.307
Exigível a longo prazo	73.754	71.229	67.680

A totalidade das obrigações da Sociedade e sua controlada em conjunto Usina São Martinho S.A. com a COPERSUCAR está garantida por avais de diretores. Os valores das letras de câmbio que superam ao limite de endividamento estabelecido no contrato regulador da Cooperativa são adicionalmente garantidos por fianças bancárias. Considerando-se os limites de endividamento em cada exercício, foi necessária a emissão de fianças bancárias somente para o exercício que se encerrou em 30 de abril de 2004, no montante de R\$ 20.517 (R\$ 25.657 no consolidado).

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social está dividido em 34.069.870 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Conforme descrito na nota explicativa nº. 2, a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada em 28 de setembro de 2006 irá deliberar quanto ao estorno da capitalização de reserva de reavaliação procedida em 1997, no montante de R\$ 75.733, retornando o respectivo valor para a conta de reserva de reavaliação, sem alteração no número de ações do capital social.

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 1, a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2006 aprovou a cisão parcial da Sociedade com a versão do acervo cindido para empresa coligada, a qual implicou em redução do capital social de R\$ 17.481.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo estatutário de 6% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Os dividendos propostos pela Administração da Sociedade, à disposição da Assembléia Geral Ordinária foram calculados, como segue:

Descrição	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Lucro líquido do exercício	20.888	9.953
(-) Constituição da reserva legal (5%)	—	498
Base de cálculo para constituição dos dividendos	20.888	9.455
Dividendos mínimos conforme estatuto social	1.253	568
Dividendos complementares	—	1.689
Dividendos totais	<u>1.253</u>	<u>2.275</u>
Dividendos totais por ação – R\$	<u>0.0368</u>	<u>0.0668</u>

Os dividendos distribuídos durante os exercícios findos em 30 de abril de 2005 e de 2004, nos montantes de R\$ 2.275 e R\$ 2.920, respectivamente, foram pagos por conta de lucros acumulados.

O saldo de lucros acumulados em 30 de abril de 2006 terá sua destinação deliberada pela Assembléia Geral dos Acionistas que irá aprovar as demonstrações financeiras. Os dividendos distribuídos durante o exercício findo em 30 de abril de 2004 são atribuíveis a lucros acumulados até o encerramento do exercício anterior.

O saldo de reserva legal em 30 de abril de 2006 que excede o limite legal de 20% do capital social terá sua destinação para aumento de capital deliberada pela Assembléia Geral dos Acionistas que irá aprovar as demonstrações financeiras.

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com os Acordos Coletivos de Trabalho firmados com as categorias de seus colaboradores, a Sociedade e suas controladas implantaram programa de participação dos empregados nos lucros e resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos. O montante dessa participação para o ano de 2006, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado do exercício foi de R\$ 3.447 no consolidado (R\$ 1.015 em 2005 e R\$ 2.091 em 2004).

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Em 30 de abril, o imposto de renda e a contribuição social diferidos estão representados por:

	Controladora			Consolidado		
	2006	2005	2004	2006	2005	2004
<u>Ativo</u>						
Prejuízos fiscais	20.028	25.119	23.750	22.219	27.857	27.443
Base negativa da contribuição social	7.870	9.735	9.242	8.844	10.906	10.771
Provisão para contingências	1.495	1.113	1.002	3.306	2.598	2.790
Financiamentos securitizados	-	-	-	629	801	987
Outros	1.121	1.273	1.897	1.172	1.352	2.020
Imposto de renda e contribuição social diferidos – Ativo	<u>30.514</u>	<u>37.240</u>	<u>35.891</u>	<u>36.170</u>	<u>43.514</u>	<u>44.011</u>
<u>Passivo</u>						
Reserva de reavaliação	(10.321)	(13.170)	(15.998)	(16.231)	(20.202)	(24.047)
Depreciação acelerada incentivada	(22.615)	(19.434)	(15.217)	(26.921)	(22.533)	(17.779)
Financiamentos securitizados	(5.592)	(5.130)	(3.749)	(5.592)	(5.130)	(3.749)
Outros	—	(173)	(173)	(6)	(341)	(606)
Imposto de renda e contribuição social diferidos – Passivo	<u>(38.528)</u>	<u>(37.907)</u>	<u>(35.137)</u>	<u>(48.750)</u>	<u>(48.206)</u>	<u>(46.181)</u>
Total líquido - Ativo (Passivo)	<u>(8.014)</u>	<u>(667)</u>	<u>754</u>	<u>(12.580)</u>	<u>(4.692)</u>	<u>(2.170)</u>

De acordo com a legislação em vigor, a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária. O reconhecimento de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas tem como base projeções de resultado da Sociedade, que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes. Conservadoramente a Sociedade classifica a totalidade dos créditos fiscais diferidos no longo prazo.

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A expectativa de recuperação destes créditos indicada pelas projeções de resultado tributável aprovadas pela Administração (no consolidado determinada também pelo prazo de liquidação dos empréstimos securitizados) é conforme demonstrada abaixo:

Controladora:

<u>Ano</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011 em diante</u>
Valor estimado de realização	3.920	4.000	3.929	3.398	3.211	12.056

Consolidado:

<u>Ano</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011 em diante</u>
Valor estimado de realização	5.291	5.243	5.049	3.752	3.476	13.359

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos são realizados substancialmente em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram.

- b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social - Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. COMPROMISSOS

15.1. Reserva legal e áreas de preservação permanente

A Sociedade possui áreas não cultivadas, cobertas por vegetação nativa preservada ou em processo de reflorestamento, destinadas a assegurar o equilíbrio ecológico do meio ambiente. Essas glebas correspondem a áreas de preservação permanente ("APP") e áreas destinadas à reserva legal.

As áreas de preservação permanente (matas ciliares e encostas, por exemplo) são observadas no momento do cultivo da cana-de-açúcar e a Sociedade não promove qualquer intervenção nas mesmas.

A obrigação de abandonar áreas atualmente cultivadas e destiná-las à reserva legal vem sendo discutida na esfera política e judicial, razão pela qual ainda não é objeto de fiscalização incisiva por parte dos órgãos ambientais. A Sociedade e suas controladas em conjunto possuem terras averbadas como reserva legal em área inferior ao percentual mínimo previsto em lei..

A controlada em conjunto Usina São Martinho S.A. discute esta questão judicialmente e o risco de perda nessas ações é classificado como possível.

A Sociedade e suas controladas em conjunto encontram-se em processo de avaliação de alternativas legais para o atendimento a esta determinação, frente ao prazo concedido pela legislação para sua implementação, de até 30 anos contados a partir de 1990, à razão de 10% a cada período de 3 anos. Os valores a serem investidos para se cumprir com este compromisso, a forma como o mesmo será efetivado e o tempo requerido para sua execução não são determináveis nesse momento.

Os investimentos em áreas de preservação, quando realizados, são registrados no ativo imobilizado.

15.2. Contratos de aquisição de cana-de-açúcar

A Sociedade e sua controlada em conjunto firmaram contratos para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros compreendendo o volume de aproximadamente 260.000 toneladas (356.000 toneladas no consolidado), O valor a ser desembolsado em função destas compras será determinado a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana estabelecido pelo modelo definido no Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – CONSECANA. A avaliação deste compromisso pelo preço médio praticado na safra 2005/2006 de R\$ 45,05 (R\$ 42,97 no consolidado) por tonelada de cana de açúcar, resulta no total de aproximadamente R\$ 11.698 (R\$ 15.297 no consolidado).

15.3. Operações de arrendamento mercantil

A Sociedade controlada em conjunto Usina São Martinho S.A. firmou contrato de arrendamento mercantil, na modalidade operacional, relativo a equipamentos de informática e software, com vencimento final em janeiro de 2007. As parcelas destes contratos, contabilizadas no resultado do consolidado para o exercício findo em 30 de abril de 2006, foram de R\$ 38 (R\$ 38 em 2005 e R\$ 9 em 2004). As garantias dessa operação de arrendamento mercantil são os próprios bens arrendados.

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Os cálculos do imposto de renda e da contribuição social, bem como suas respectivas declarações, e os demais tributos, contribuições e encargos sociais estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais e previdenciárias em períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou da entrega da declaração de rendimentos.

A Sociedade e suas controladas são parte em processos tributários, cíveis e trabalhistas que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências são estabelecidas pela Administração com base na avaliação dos assessores jurídicos para os casos de perdas prováveis e são mantidas por seus valores atualizados. A composição da provisão para contingências registrada é como segue:

	Controladora					2006
	2004	2005	Adições	Utilizações	Atualização monetária	
Tributários	4.849	5.093	-	-	-	5.093
Cíveis	201	172	-	-	16	188
Trabalhistas	<u>443</u>	<u>555</u>	<u>1.297</u>	<u>(262)</u>	<u>76</u>	<u>1.666</u>
	<u>5.493</u>	<u>5.820</u>	<u>1.297</u>	<u>(262)</u>	<u>92</u>	<u>6.947</u>
(-) Depósitos Judiciais	<u>(2.423)</u>	<u>(3.309)</u>	<u>(86)</u>	<u>60</u>	<u>(4)</u>	<u>(3.339)</u>
Total	<u>3.070</u>	<u>2.511</u>	<u>1.211</u>	<u>(202)</u>	<u>88</u>	<u>3.608</u>

	Consolidado					2006
	2004	2005	Adições	Utilizações	Atualização monetária	
Tributários	8.522	9.010	-	-	307	9.317
Cíveis	331	341	-	-	45	386
Trabalhistas	<u>4.712</u>	<u>4.527</u>	<u>2.448</u>	<u>(1.217)</u>	<u>618</u>	<u>6.376</u>
	<u>13.565</u>	<u>13.878</u>	<u>2.448</u>	<u>(1.217)</u>	<u>970</u>	<u>16.079</u>
(-) Depósitos Judiciais	<u>(4.990)</u>	<u>(5.549)</u>	<u>(601)</u>	<u>789</u>	<u>(97)</u>	<u>(5.458)</u>
Total	<u>8.575</u>	<u>8.329</u>	<u>1.847</u>	<u>(428)</u>	<u>873</u>	<u>10.621</u>

Em 30 de abril de 2006, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus consultores legais como de risco provável de perda, e que, portanto, tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue (controladora e consolidado):

a) Processos tributários:

- (i) Correção Monetária de Crédito Extemporâneo de ICM: A Fazenda Estadual lavrou auto de infração e imposição de multa visando o recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") relativo ao período-base de março de 1993. A Sociedade, suportada por ação judicial, corrigiu os valores creditados extemporaneamente de ICMS sobre aquisições de energia elétrica, óleo diesel, materiais secundários e serviços de telecomunicações. O valor total envolvido corresponde a R\$ 2.548 (controladora e consolidado).

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (ii) Compensação de prejuízos fiscais: A Fazenda Nacional ajuizou execução visando o recolhimento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") relativo ao período-base de 1997, quando a Sociedade, suportada por ação judicial, efetuou compensação de prejuízos fiscais apurados entre os anos de 1992 a 1996 sem a observância do limite de 30% previsto na Lei 8.981/95. O valor total envolvido nesta causa corresponde a R\$ 1.132 no consolidado.
 - (iii) Compensação de prejuízos fiscais de empresa incorporada: A Fazenda Nacional ajuizou execução fiscal visando o recolhimento de IRPJ relativo ao período-base de outubro de 1997 a março de 1998, não recolhido por empresa incorporada pela Sociedade em razão da compensação de prejuízos fiscais apurados entre os anos de 1992 a 1994 sem a observância do limite de 30% previsto na Lei 8.981/95. O valor total envolvido corresponde a R\$ 2.146 no consolidado.
 - (iv) Base de cálculo negativa da Contribuição Social: A Fazenda Nacional ajuizou execução fiscal visando o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSL") relativa ao período-base 1997, não recolhido em razão da compensação da base de cálculo negativa da Contribuição Social apurada entre os anos de 1992 a 1996. O valor total envolvido corresponde a R\$ 946 no consolidado.
 - (v) Outros processos tributários (controladora) sobre os seguintes assuntos: (i) contribuição de 2,6% ao INSS relativo ao período-base de novembro de 1990 a novembro de 1991; (ii) contribuição ao SENAR período-base de novembro de 1992 a setembro de 1997; (iii) Seguro Acidente de Trabalho ("SAT") período-base fevereiro de 1993 a abril de 1994; (iv) contribuição previdenciária empregados rurais período maio a julho de 1994; (v) base de cálculo da contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS") período base dezembro de 2000 a novembro de 2002; (vi) base de cálculo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") período base agosto de 2001 a março de 2003 e; (vii) contribuição e adicional sobre multa rescisória do FGTS período base novembro de 2001 a dezembro de 2002. O valor total envolvido corresponde a R\$ 2.545 (controladora e consolidado).
- b) Processos cíveis:
- A Sociedade constituiu provisão para contingências de 19 ações judiciais passivas de natureza cível, sobre os seguintes assuntos: (i) processos de indenização por danos materiais e morais decorrentes de doenças profissionais e acidentes do trabalho; (ii) processos de indenização por danos materiais e morais por acidentes de trânsito; (iii) processos de rescisão de contrato de venda de lotes residenciais e (iv) ações civis públicas decorrentes de queima de cana-de-açúcar. O valor atribuído a estes processos somam R\$ 188 na controladora (R\$ 386 no consolidado), atualizado até 30 de Abril de 2006.
- c) Processos trabalhistas:
- A Sociedade constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras; (ii) horas "in itinere"; (iii) indenização pela supressão do intervalo para almoço; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução dos descontos efetuados em folha de pagamento, tais como, contribuição confederativa, imposto sindical, etc; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o conseqüente pagamento de 13º. salário e férias acrescidas do terço constitucional. O valor atribuído a estes processos soma R\$ 1.666 na controladora (R\$ 6.376 no consolidado), atualizado até 30 de abril de 2006.

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos de natureza tributária e cível, que se encontram em instâncias diversas e foram classificados pela Administração, com base na opinião de seus consultores legais, como de risco de perda possível. Para esses processos nenhuma provisão foi registrada nos livros contábeis. A natureza e o valor atribuído a essas causas são como segue:

a) Processos tributários:

A Sociedade e suas controladas figuram como ré em outros 45 processos administrativos e judiciais tributários, em que se discute a obrigatoriedade de recolhimento de tributos relacionados aos seguintes assuntos: (i) base de cálculo de contribuições previdenciárias; (ii) processos administrativos por compensações de tributos federais com créditos decorrentes de Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"), Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS") não homologados pela Receita Federal do Brasil; (iii) IRPJ sobre perdas em investimentos; (iv) correção monetária de créditos extemporâneos de ICMS; (v) Imposto Territorial Rural ("ITR"); (vi) contribuição ao Funrural; (vii) Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza ("ISSQN"); (viii) Salário Educação; (ix) crédito de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") sobre ativo imobilizado; (x) IRPJ sobre correção monetária de balanço; (xi) contribuição sindical ao Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo; e, (xii) contribuição para Programa de Integração Social ("PIS"). Em conjunto estes processos somam aproximadamente R\$ 42.585 na controladora (R\$ 44.670, no consolidado).

b) Processos cíveis:

A Sociedade e suas controladas figuram como réu em outras 163 ações judiciais passivas relacionadas aos seguintes assuntos: (i) processos de indenização por danos materiais e morais decorrentes de doenças profissionais e acidentes do trabalho; (ii) processos de indenização por danos materiais e morais por acidentes de trânsito; (iii) processos de indenização pelo não pagamento de apólices de seguro de vida em grupo de funcionários e colaboradores; (iv) processos de revisão de contratos de venda e compra de lotes residenciais; (v) processos de retificação de área e registro imobiliário; (vi) processos de exibição de documentos; (vii) alvarás para obtenção licença de pesquisa mineraria; e (viii) processos administrativos e judiciais de natureza ambiental relacionados à, principalmente, queima de palha de cana-de-açúcar, que faz parte do processo de colheita da cana-de-açúcar e que tem origem principalmente em diferentes interpretações das leis e regulamentos aplicáveis a esta atividade. Em conjunto estes processos somam aproximadamente R\$ 11.728 na controladora (R\$ 12.162 no consolidado).

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

17.1. Considerações gerais sobre gerenciamento de risco

Os ativos e passivos financeiros estão representados no balanço patrimonial pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas. Os saldos respectivos estão relacionados a aplicações financeiras, contas a receber e repasses da COPERSUCAR, impostos parcelados e empréstimos e financiamentos, e os encargos incidentes estão demonstrados nas respectivas notas explicativas.

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Como a responsabilidade pela comercialização da produção de açúcar e álcool da Sociedade é da COPERSUCAR, a política de administração de riscos de preço e de taxa de câmbio, que garante a proteção dos seus cooperados quanto a eventuais flutuações cambiais ou dos preços de seus produtos, fica a cargo da própria Cooperativa, a qual realiza operações de *hedge* no mercado futuro de *commodities* e de taxas de câmbio. A COPERSUCAR dispõe de Comitê de Gestão de Riscos composto por 3 (três) membros integrantes do Conselho de Administração respectivo. Os ganhos ou perdas com operações de *hedge* realizadas pela COPERSUCAR são repassados aos cooperados de acordo com os rateios mensais.

17.2. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por Certificados de Depósito Bancário - CDBs, indexados ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

17.3. Risco de crédito - concentração

O risco de crédito é reduzido em virtude da diversificação da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que monitoram esse risco, ambos efetuados pela COPERSUCAR. Historicamente, a Sociedade não tem registrado o repasse de perdas significativas nas contas a receber de clientes pela Cooperativa.

17.4. Empréstimos e financiamentos e obrigações com a COPERSUCAR

Os empréstimos e financiamentos são representados por créditos rurais, financiamentos junto ao BNDES e financiamentos de curto prazo para capital de giro, e são remunerados a taxas de mercado. Em 30 de abril de 2006, os empréstimos e financiamentos de longo prazo, se apresentados ao seu valor presente apurado segundo a taxa de juros anuais de 13%, representariam o montante de R\$ 39.668 (R\$ 47.444 no consolidado).

As obrigações com a COPERSUCAR são representadas por recursos obtidos pela Cooperativa a taxas mais atrativas e por sobras de caixa com baixa remuneração ou sem a incidência de juros. Em 30 de abril de 2006, tais obrigações, se apresentadas ao seu valor presente, apurado segundo a taxa de juros anuais de 13%, representariam o montante de R\$ 44.415 (R\$ 57.443 no consolidado).

18. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Sociedade e controladas manter cobertura de seguros para os equipamentos industriais e estoques mantidos sob sua guarda enquanto fiel depositário, sujeitos a risco em montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação de riscos feita por consultores especializados.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

19.1. Mudança de data de encerramento do exercício social e na denominação social

Na Assembléia Geral Extraordinária convocada para 28 de setembro de 2006, será deliberado pelos Acionistas a mudança do exercício social da Sociedade para encerramento em 31 de março de cada ano, em consonância com iniciativa adotada pela COPERSUCAR e com a tendência de início e encerramento da

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

safrá da cana-de-açúcar. Portanto, o próximo exercício social, a encerrar-se em 31 de março de 2007, terá a duração de 11 (onze) meses.

Nesta mesma Assembléia Geral Extraordinária será deliberado pelos acionistas a mudança da razão social da Sociedade para São Martinho S.A.

19.2. Aumento da participação na controlada em conjunto Mogi Agrícola S.A.

Em 5 de maio de 2006, a Usina São Martinho S.A. adquiriu 2.039.057 ações de emissão da Mogi Agrícola S.A., ao custo de R\$ 7.233, elevando seu percentual de participação no capital social daquela controlada em conjunto para 30,86%. Não houve alteração no acordo de acionista da Mogi Agrícola S.A. em função desta aquisição, continuando, portanto, referida empresa sendo caracterizada como controlada em conjunto da Usina São Martinho S.A.

19.3. Incorporação das ações da Usina São Martinho S.A. pela Sociedade

Em Assembléia Geral Extraordinária convocada para 28 de setembro de 2006 os acionistas da Usina São Martinho S.A. irão deliberar pela incorporação da totalidade de suas ações pela Sociedade. Esta operação também será apreciada pelos acionistas da Sociedade em Assembléia Geral Extraordinária convocada para a mesma data. A relação de troca de ações da Usina São Martinho S.A. pelas ações da Sociedade será determinada através de avaliação econômica das duas Sociedades, preparada por empresa especializada. A partir deste evento, a Sociedade passará a ser a controladora isolada da Usina São Martinho S.A.

Em função da relevância desta operação para a Sociedade, a seguir encontram-se os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado combinados para os exercícios findos em 30 de abril de 2006, de 2005 e de 2004 considerando a totalidade das operações da Sociedade e da Usina São Martinho e respectivas controladas. Estas informações são apresentadas com a finalidade de proporcionar aos usuários das demonstrações financeiras uma visão abrangente de como teriam sido as operações da Sociedade caso referida incorporação de ações tivesse ocorrido em 1º de maio de 2004.

Referidos balanços patrimoniais e demonstrações de resultado são denominados de "combinados" pelo fato de, em 30 de abril de 2006, de 2005 e de 2004 a Sociedade não ser ainda a controladora da Usina São Martinho S.A.. Portanto, referidas demonstrações não podem ser denominadas como "consolidadas". Os procedimentos de combinação adotados no preparo destas demonstrações seguem os critérios normalmente aplicáveis a consolidações.

Os balanços patrimoniais e demonstrações do resultado combinados compreendem as operações das seguintes empresas, nas proporções indicadas, observando-se as eliminações aplicáveis, para todos os exercícios apresentados:

- 100% dos ativos, passivos, receitas, custos e despesas da Companhia Industrial e Agrícola Ometto, da Usina São Martinho S.A., da Omtek Indústria e Comércio Ltda. e da Usina Boa Vista S.A..
- 15,7% dos ativos, passivos, receitas, custos e despesas da Mogi Agrícola S.A..

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO

BALANÇOS PATRIMONIAIS COMBINADOS LEVANTADOS EM 30 DE ABRIL DE 2006, DE 2005 E DE 2004

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

ATIVO	Combinado		
	2006	2005	2004
CIRCULANTE			
Caixa e bancos	2.206	19.085	32.966
Aplicações financeiras	101.312	34.342	16.869
Contas a receber - Copersucar	45.050	36.188	54.156
Estoques	142.698	149.807	116.495
Tributos a recuperar	13.060	8.426	14.245
Outros ativos a curto prazo	22.084	14.586	26.622
	<u>326.410</u>	<u>262.434</u>	<u>261.353</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Impostos diferidos	77.043	92.174	106.250
Outros ativos a longo prazo	3.692	7.611	11.902
	<u>80.735</u>	<u>99.785</u>	<u>118.152</u>
PERMANENTE			
Investimentos	142	142	142
Imobilizado	1.237.866	1.203.792	1.210.573
Diferido	903	52	37
	<u>1.238.911</u>	<u>1.203.986</u>	<u>1.210.752</u>
ATIVOS CINDIDOS			
	-	36.247	35.917
TOTAL DO ATIVO	<u>1.646.056</u>	<u>1.602.452</u>	<u>1.626.174</u>
	Combinado		
	2006	2005	2004
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	55.302	37.124	47.706
Fornecedores	45.271	49.009	25.833
Obrigações - Copersucar	1.776	17.521	75.386
Salários e contribuições sociais	19.651	15.755	14.457
Tributos a recolher	3.353	4.717	3.732
Partes Relacionadas	52	3.706	3.141
Dividendos a pagar	4.616	2.038	-
Outros passivos a curto prazo	2.013	2.954	2.650
	<u>132.034</u>	<u>132.824</u>	<u>172.905</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Empréstimos e financiamentos	186.010	186.779	210.300
Obrigações - Copersucar	203.921	195.825	180.501
Impostos diferidos	119.699	117.937	119.823
Provisão para contingências	65.133	53.553	51.358
Outros passivos a longo prazo	3.308	5.362	7.572
	<u>578.071</u>	<u>559.456</u>	<u>569.554</u>
PASSIVOS CINDIDOS			
	-	2.321	2.577
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	17.731	54.197	54.197
Reserva de capital	116	116	116
Reserva legal	5.965	3.303	1.514
Reserva de reavaliação	785.500	806.372	825.398
Lucros acumulados	126.639	43.863	(87)
	<u>935.951</u>	<u>907.851</u>	<u>881.138</u>

02051-6 COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO 51.466.860/0001-56

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 1.646.056 1.602.452 1.626.174

COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO COMBINADO PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 30 DE ABRIL DE 2006, DE 2005 E DE 2004
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Combinado		
	2006	2005	2004
RECEITA BRUTA DAS VENDAS	880.232	719.943	573.501
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(87.055)	(71.772)	(55.516)
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	793.177	648.171	517.985
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(537.817)	(432.890)	(366.168)
LUCRO BRUTO	255.360	215.281	151.817
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas com vendas	(38.344)	(54.419)	(57.575)
Despesas gerais e administrativas	(78.059)	(69.274)	(66.981)
Honorários da administração	(6.389)	(6.096)	(5.761)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	971	1.092	(2.638)
	(121.821)	(128.697)	(132.955)
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	133.539	86.584	18.862
Receitas (despesas) financeiras:			
Receitas financeiras	41.973	34.652	31.552
Despesas financeiras	(68.591)	(73.889)	(65.277)
Variação monetária e cambial ativa	14.822	8.272	7.115
Variação monetária e cambial passiva	(16.357)	(1.099)	(14.625)
	(28.153)	(32.064)	(41.235)
Lucro (prejuízo) operacional	105.386	54.520	(22.373)
Resultado não operacional	1.515	905	(6.596)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e do resultado decorrente do acervo líquido cindido	106.901	55.425	(28.969)
Imposto de renda e contribuição social - parcela corrente	(22.145)	(6.647)	(977)
Imposto de renda e contribuição social - parcela diferida	(16.616)	(12.189)	4.917
	(38.761)	(18.836)	3.940
Lucro líquido antes do resultado decorrente do acervo líquido cindido	68.140	36.589	(25.029)
Resultado Decorrente do Acervo Líquido Cindido	6.168	(837)	(582)
	-	-	-
Lucro líquido do exercício	74.308	35.752	(25.611)
Lucro líquido (prejuízo) por ação componente do capital social no final do exercício - (em Reais)	2,18	1,05	(0,75)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	6
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/05/2005 A 30/04/2006	7
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/05/2004 A 30/04/2005	8
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/05/2003 A 30/04/2004	9
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	11
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	12
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	13
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	14
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	15
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	20/52